



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO  
"REDEMPTORIS MATER"  
BRASÍLIA  
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759  
e-mail [adrmater@terra.com.br](mailto:adrmater@terra.com.br)

Brasília, junho de 2016.

Queridos irmãos:

Renovados na Páscoa e confortados pelo Espírito Santo, vos desejamos todos os dons que vêm da parte do Senhor.

Na última carta vos explicamos nossa Peregrinação Pascal e vos enviamos algumas experiências dos seminaristas que tanto agradam a muitos. Imediatamente depois de chegar continuaram sem interrupção nossas atividades no Seminário.

Em comunhão com nossos catequistas, dedicamos os domingos do tempo da Páscoa para sair pelas ruas e praças anunciando a Boa Nova do Evangelho. Brasília não é uma cidade fácil para realizar esta missão, mas fizemos com muito entusiasmo e alegria.

As portas da casa estão sendo abertas, como de costume, a um grande número de visitas: em abril um grupo da Pastoral Familiar da Paróquia Cristo Redentor de Taguatinga; em maio, 100 crismandos da Paróquia da Ressurreição de Ceilândia; 60 crianças de Primeira Eucaristia e Perseverança da Paróquia Santíssima Trindade de Ceilândia; 90 crismandos da Paróquia Imaculada Conceição de M-Norte e um grupo de alunos universitários de Brasília, entre outras.

Uma visita importante foi a do Pe. Marcos Fernando, que foi formado nesta casa e que está em missão na Ásia. Ele presidiu a Eucaristia e nos confortou com o relato da sua própria experiência.

Surpresa grata para todos nós foi a visita do Clube Internacional de senhoras de Brasília. Ligaram para marcar uma visita. Grande foi nossa alegria ao poder receber mais de 100 senhoras que participaram conosco das Vésperas, do percurso pelo Seminário e de um agradável ágape, onde foram agraciadas com uns belíssimos cantos do nosso coral. Foi uma tarde muito agradável para todos.

Outra visita, que se repete a cada ano, foi a da equipe de Liturgia da Paróquia de Padre Pio. Celebram conosco a Eucaristia e depois nos presenteiam, segundo tradição, com umas deliciosas pizzas de diversos sabores que fazem a festa dos seminaristas. Isso foi no dia 09 de maio. Nesse mesmo dia, celebramos em casa o dia das Mães. A maior parte dos nossos alunos moram longe das suas famílias, mas Deus providencia outras mães, como são as irmãs itinerantes que trabalham ao nosso serviço, as famílias em missão dentro do Seminário e também as empregadas que nos ajudam com seu trabalho discreto e carinhoso. A todas elas demos uma sincera homenagem de agradecimento.

Voltando ao mês de abril, participamos como Casa de Formação na Jornada Vocacional Arquidiocesana, celebrada nas dependências da Uniceub da Asa Norte de Brasília. Fizemo-nos presentes com um stand de propaganda e com uma palestra sobre *a vocação no Ano da Misericórdia*.

Ao aproximar-se a Festa da Virgem de Fátima, padroeira do Seminário Maior Arquidiocesano, participamos, como todos os anos, no Torneio de Futebol que organizam. Este ano fomos vice-campeões. Esperamos melhorar para o próximo torneio.

É costume também que todos os anos os alunos do segundo curso de Teologia visitem o Instituto Médico Legal, subordinado ao Departamento da Polícia Técnica. O Dr. Matheus Fonseca, recebeu os alunos e lhes mostrou e explicou todas as dependências e respondeu a todas suas perguntas.

Antes de finalizar o mês de abril tivemos uma reunião, iniciada com as Vésperas, com os colaboradores que nos ajudam a preparar o *Jantar Festivo* do Seminário. Depois, jantamos juntos, momento no qual os presenteamos com umas primícias dos cantos que se estão preparando para tal evento.

Todos os anos é costume dar um presente a nossos presbíteros, um detalhe de carinho, por ocasião da Solenidade de Páscoa. Além do ovo de Páscoa e um pequeno presente, este ano ficou pendente uma refeição fraterna. Esta foi realizada no dia 02 de maio com um saboroso churrasco em clima de comunhão e alegria.

No dia 06 de maio chegaria o grande dia do segundo *Jantar Festivo* do Seminário. Apesar do pouco tempo para a preparação, foi tudo um êxito. Venderam-se todas as mesas. Cederam-nos o "Recanto das Águas", local considerado entre os mais belos para eventos sociais de Brasília. Agradecemos à Sra. Rejane do Vale Dias Araújo pela sua generosidade. E, em seu nome, aos diversos colaboradores que fizeram possível esse acontecimento. Honraram-nos com sua presença o Sr. Governador e esposa, que nos doaram as flores da ornamentação das mesas, o Sr. Bispo Auxiliar, Dom Valdir Mamede e tantos outros amigos. A comida foi excelente, as diversas atuações musicais de grande qualidade. A surpresa veio com a "Tuna", isto é, o grupo de seminaristas com capas e instrumentos, fez a alegria dos convidados. Menção especial merece a exposição de aquarelas pintadas pelo nosso querido Diretor Espiritual Pe. Juan Salvador. Foram vendidos todos os quadros que estavam expostos.

A Comissão de Bioética da Arquidiocese continua com alguns trabalhos aqui em casa. No dia 12 de maio teve um encontro para tratar do tema da microcefalia e a infecção pelo vírus zika. Dissertou o Dr. Antônio Garcia Reis Junior.

Há outras muitas atividades que não ficam especificadas nas cartas, como são as aulas com diversos professores, as reuniões de garantes, de presbíteros, de formadores, a Adoração Eucarística perpétua de cada mês, etc.

Estamos contentes e vemos com alegria que se aproxima o descanso depois do primeiro semestre e, também, a Peregrinação à Jornada Mundial da Juventude em Cracóvia.

Para quando recebam esta carta já terão retornado ao Seminário, se Deus quiser, Pe. Paulo de Matos desde Roma e Pe. Javier Romero, que se incorpora novamente depois de um tempo de cuidar do pai doente com câncer e de dar aulas ajudando a outros seminários *Redemptoris Mater* do mundo.

Temos vivenciado com alegria os cinquenta dias pascais, o final da Páscoa com a Vigília de Pentecostes, e as festas da Ascensão, da Santíssima Trindade e do Corpus Christi.

Sabemos que a crise econômica afeta a tantas famílias, mas temos a certeza de que Deus não nos abandona e de que reforçará vossa generosidade para conosco. Ele vos dará o cento por um e a Vida Eterna.

Nos encomendamos às vossas orações e rezamos por todos vós cada dia nas nossas liturgias.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix  
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga  
Reitor

## **Experiência do Seminarista Ernani, itinerante no Maranhão.**

Cristo ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!

A paz, Pe. Juanjo!

Saúdo toda a família do Seminário: formadores, irmãos em missão, famílias em missão, Daniel e a todos os seminaristas!

Estou em missão aqui no Maranhão, junto com Zuleide e Pe. Raúl Arce. Cheguei aqui no dia 11 de fevereiro deste ano. Cheguei aqui preocupado, ansioso e com medo! Eu estava preocupado de como seria a missão. Ansioso para viver a missão no nordeste do Brasil, dado que foi um pedido meu ao Senhor. Com medo porque era e continua sendo uma missão desconhecida para mim!

Ao chegar, fizemos uma convivência de Início de Curso com todos os catequistas regionais daqui do Maranhão. Experimentei já nesta convivência que não sabia que rumo tomaria o meu tempo de missão aqui. Tudo novo.

Fiz muitos projetos antes de chegar. Todos eles muito bons. Mas nem um deles era realidade. Fui enviado aqui também com a missão de ser salmista, além das outras coisas que são próprias de uma missão. Logo no início da missão, pude provar muitos fracassos, naquilo que eram os meus “ideais” de missão. O primeiro fracasso foi em cantar, quanto suei, não canto como queria, eu pensava em chegar na equipe e mostrar o Pavarotti que eu tinha nas cordas vocais, meu Deus, que decepção.

Pensava também que eu tinha que ser bom falando, fazendo as coisas bem, ou seja, que eu estava na missão a custa de meus méritos! TUDO ERRADO! Pude experimentar com pecados, com erros, equívocos e maus entendidos, que só estou aqui em missão por pura misericórdia! Então, pouco a pouco, fui entrando nesta ótica da missão, e quanto me senti amado pelo Senhor e também pelas pessoas, que são muito carinhosas e acolhedoras. Até isso tinha medo, porque pensava que me amariam por meus méritos!

O Senhor em uma palavra na vigília da Páscoa me mostrou o sentido do chamado e da missão! Essa palavra falava da misericórdia de Deus por mim que durará para sempre. O Senhor sabe quem escolheu. E agora, que Ele faça o que bem entende. E eu só experimento a cada dia que é por pura e total misericórdia que o Senhor me colocou onde estou.

Passada a Páscoa, nos preparamos para receber vocês, que passaram aqui por Caxias! Que alegria! Primeiro em poder preparar uma festa, e a festa para vocês! Os irmãos daqui estavam super ansiosos, e muitos deram de verdade a vida para essa passagem de vocês aqui na nossa terra! Eu, particularmente, me senti confirmado na missão. Quando vi todo o seminário, só me vinha no coração a palavra que diz: “Mas, como é que a mãe do meu Senhor, vem a mim?”. E não estou bajulando, esse foi o sentimento e a experiência que vivi com a passagem de vocês aqui! Depois tive a graça de acompanhar a peregrinação!

O Senhor me concedeu viver esta peregrinação com um coração agradecido. Escutando a experiência de alguns dos meus irmãos no seminário, me alegrava muito ver o quanto o Senhor é criativo! Chama cada um de uma forma tão surpreendente! Mas, o que mais me fazia pensar como é forte o Senhor, foi a acolhida pelos diversos lugares que passamos. Me perguntava o que move estas pessoas a nos acolherem tão bem? E com tanta alegria? E a resposta eu tive, estas pessoas se sentem de tal forma amadas por Deus que dão tudo o que têm! E isso me ajudou como nunca. Experimentar o amor do Senhor manifestado gratuitamente por mim, isso foi a minha experiência da peregrinação pascal.

Agora continuamos a missão! E o que procuro fazer agora, é me deixar guiar pelo Senhor, por um caminho desconhecido que de certo me leva à felicidade! Porque Deus faz tudo bem!

Rezem por nós, que estamos em missão aqui no Maranhão!

Rezem por mim! E eu sempre rezo por vocês!

**Ernani**, seminarista itinerante no Maranhão.

## **Experiência do Seminarista Paulo Sérgio, do Seminário de Évora - Portugal.**

Caro Pe. Juanjo,

A Paz de Cristo Ressuscitado esteja contigo!

Estava pensando comigo que já faz um tempão que não te escrevo. Sendo assim, decidi

escrever-te algumas linhas, para que saibas que ainda estou vivo.

Tenho vivido um tempo muito intenso no seminário, não digo pelos estudos, mas por cada dia mais perceber a atuação do Senhor na minha história, e ver que esta está bem “*hecha*”.

Nesta Páscoa pude ver a obra da criação se concretizar na minha vida, pois, assim como na criação tudo foi feito a seu tempo, o Senhor na minha história também tem feito tudo a seu tempo, mesmo que eu não entenda no princípio.

Deste modo, hoje eu posso cantar um *Dayenu* por tudo que vivi nestes quatro anos de seminário. Alegro-me saber que o seminário, por um lado, me fez outro homem e por outro, um CRISTÃO.

Juanjo, vou ser-te sempre grato pelo tempo que passei nessa casa, e pelo discernimento de me ter enviado a outro seminário. Aqui, foi onde vivi o seminário como um verdadeiro deserto, onde pude ver o que há dentro do meu coração, conhecer a minha história e dar graças ao Senhor todos os dias pela Sua grandiosa Obra, vendo que é Ele quem leva a história e não eu.

Enfim, deixo as minhas saudações a todo o corpo do seminário, e os meus parabéns atrasados aos novos admitidos, em especial ao Jilson e ao Jesus que são da minha comunidade e ao Dany que foi meu *regula* de quarto.

Sendo assim, peço a tua oração para que o Senhor me dê o dom do discernimento e para que eu faça a Sua vontade a cada dia. Tenha a certeza que rezo sempre por ti e pelo Seminário de Brasília. Espero estar contigo em breve!

Um Forte abraço!

**Paulo Sérgio Santos.**

### **Experiência do Seminarista Rafael Oliveira, itinerante em Israel.**

Caro Pe. Juanjo,

Que a Paz do Senhor Ressuscitado esteja sempre contigo!

Escrevo para contar um pouco da minha experiência desses primeiros meses aqui na *Domus Galilaeae* em Israel. Sem sombra de dúvidas ter sido enviado para o primeiro ano de itinerância à Terra Santa foi um dos maiores presentes que Deus poderia me dar.

Ceguei a Israel com muitos medos, mas o Senhor tem me ajudado muito. O começo é sempre complicado, mas essa experiência de não falar as línguas tem sido um tempo importante, que tem me ajudado a ter uma intimidade com Jesus Cristo de uma forma que eu jamais havia tido. Essa é a experiência que todos os seminaristas deveriam ter.

Os trabalhos aqui são muito intensos, na realidade toda a nossa jornada é definida para atender melhor os peregrinos que chegam todas as semanas. Não temos muito tempo livre, pois como sempre diz Rino quando apresenta essa casa, aqui vivemos como monges e temos como lema a famosa frase de São Bento: “*Ora et Labora*”. Esse espírito é impressionante e sempre me encoraja muito, pois na realidade é ao próprio Cristo que servimos na pessoa dos peregrinos.

Aos domingos sempre vamos em peregrinação aos lugares santos, tais como o Monte Hermon, a Basílica da Anunciação em Nazaré, o Monte Tabor, atravessar o Mar da Galileia na barca, e outros nem tão santos, como as ruínas da cidade antiga de Beit Shean.

Enfim, o motivo pelo qual escrevo essa carta é para agradecer-te por ter-me enviado aqui, pois, de alguma forma, tal como diz o letreiro na entrada da Domus, tenho a sensação que desde sempre o Senhor tem me esperado aqui. E tenho certeza que esse é o tempo propício que Ele está utilizando para curar-me e para lembrar-me mais uma vez de que seu amor e a sua misericórdia por mim são infinitos! Apesar das minhas infidelidades e do meu coração duro, Ele não se cansa de repetir-me todos os dias: Eu te amo!

Tenham a certeza que sempre rezo por todos vocês, formadores e seminaristas, na realidade mais pelos seminaristas, para que possam viver bem esses anos de seminário. Peço que também rezem por nós, pois o demônio está furioso com toda essa obra que é a Nova Evangelização.

Em Cristo,

**Rafael Oliveira Pereira.**

### **Experiência de Dionísio.**

Padre Juanjo,

Há tanto tempo gostaria de vos escrever, mas Deus tem pensado no agora!

Tantos acontecimentos em que o Senhor se tem mostrado fiel para comigo! Pois, desde janeiro o meu irmão voltou à prisão por tráfico! Isso é motivo de sofrimento para todos da família. Desde a última visita dos catequistas, eles me colocaram como primeiro responsável da comunidade! E isto para mim nesta altura do campeonato tem sido difícil conciliar trabalho, preparação, convivência... etc...

Além de estarmos ainda na Iniciação à Oração!

Mas em tudo isso, vejo o Senhor cuidando de mim! Mesmo com os meus pecados, Deus não me abandona, sinto a cada dia através dos acontecimentos que Ele me ama! Como dizia o Pe. Vicente: “Não ficará pedra sobre pedra!” De fato, o Senhor tem feito a sua obra em minha vida! E certo que não a deixará inacabada!

Como escutei no Anúncio da Páscoa: Deus usa dos acontecimentos para me converter.

É na fraqueza que se manifesta o poder de Deus. Não me apoiar na minha fraqueza, mas sim em Deus! Ter os olhos fixos em Cristo que Reina na Cruz Gloriosa! E nisto me fez pensar uma frase de Santa Isabel da Trindade, Carmelita descalça: “Nunca perca a coragem. É mais difícil se libertar do desencorajamento que do pecado. Não se inquiete se não se constatar progressos no estado da própria alma. Muitas vezes Deus permite isso para evitar um sentimento de orgulho. Ele sabe ver os nossos progressos e contar todo nosso esforço”. Como Deus tem me consolado!

Assim em toda esta bagunça, tenho encontrado Jesus Ressuscitado.

E Padre Juanjo, gostaria de externar a minha eterna gratidão por tudo o que fez por mim enquanto seminarista! Hoje vejo como Deus me amou através de vossas exortações, admoestação e a cada puxão de orelha! Como um pai corrige o filho! Pois as tenho lembrado até hoje!

Muito obrigado! E sigo disposto a ser ajudado!

Deste pecador,

**Dionísio.**

### **Experiência de Daniel Larsan.**

Caros irmãos do seminário, a leitura das suas cartas me salvou.

Me senti lendo os Atos dos Apóstolos como se fossem escritos em 2016. É uma prova de que se entregar à vontade de Deus é o melhor. Hoje cedo, lendo a primeira leitura do dia, Paulo e Barnabé também compartilhavam com os irmãos as maravilhas que Deus tem feito, com aqueles que ressuscitaram com Cristo e buscaram as coisas do alto.

Tenho passado por um momento de angústia devido à recente demissão do meu emprego. Minha angústia maior é olhar para minha esposa, olhar para os meus quatro pequenos filhos que todos os dias me perguntam: “Ué pai, você não vai trabalhar?”. Mas, ao mesmo tempo tenho reforçado minha fé e me aproximado da Palavra. E a Palavra tem me iluminado. Deus faz tudo perfeito. Quando olho para mim, para minhas debilidades, minha limitação, fico triste, depressivo. A carta do seminarista David me abriu os olhos para olhar para cruz e não para mim. O David, assim como eu, viu sua incapacidade, seus pecados e se sentia necessitado da graça. E ao contrário de olhar para si, de amar a si, olhou para a cruz, amou a Deus e finalmente viu a salvação, se alegrou.

Ouvi de um bispo: “A vida do cristão precisa de grandes rompimentos, se não houver grandes mudanças é um péssimo sinal”. Isso me animou. Quando meus filhos me perguntam se eu não vou ao trabalho, isso me dói, mas tenho “trabalhado”, tenho feito o possível, tenho caminhado pelo monte. Tenho entendido que eu sou um pai com “p” minúsculo, que eu não sou o provedor das coisas, dos bens. Confio que o Senhor, o Pai com “P” maiúsculo providenciará um Cordeiro. No monte o Senhor providenciará.

Peço para que rezem por mim, Daniel, pelos meus projetos, se for da vontade de Deus, que prosperem. Peço que rezem pela minha esposa Andressa, pelos meus filhos Mariana, Bento, Francisco e Luiza.

A paz esteja com todos!

**Daniel Larsan.**